

## A Nova Direita no Brasil I-III

O novo governo federal brasileiro, sob o comando de Jair Bolsonaro, defende sem subterfúgios uma agenda de ultra-direita. As implicações deste fenômeno foram notados entre pesquisadores brasileiros e internacionais, e também já foram feitos diagnósticos preliminares. Entretanto, muitas questões continuam em aberto e muito indica que o caso brasileiro não pode ser explicado de forma satisfatória apenas pela recorrência ao Estado da Arte e pela comparação com outros casos de governos direitistas. Nossa premissa para este painel triplo é que para não só entender, mas compreender os acontecimentos no Brasil, exigem-se estudos de caso e modelos explicativos mais específicos. Por sua vez, esta abordagem tem o potencial de contribuir para uma perspectiva mais abrangente e matizada do fortalecimento da direita universal. Neste painel triplo examinam-se os mais relevantes atores que contribuíram para o processo de radicalização pela direita e suas práticas. As perguntas condutoras são: Como estes atores se relacionam e criam sua base de apoio? Quais contradições, latentes ou manifestos, podem ser observados? Estas têm o potencial de provocarem, no futuro, uma divisão ou um enfraquecimento da Nova Direita? Qual é o papel do ciberativismo? Ademais, são abordadas as ideologias de ultra-direita e as suas representações, como, por exemplo, a reciclagem de sistemas de senso comum e modelos explicativos libertários e autoritários, mas também a nova “cultura da direita”. O que torna estas ideias aparentemente tão atrativas e persuasivas?

### PANEL I

#### **The take-over of Porto Alegre by the radical right wing: a precursor of bolsonarismo**

Einar Braathen (Oslo Metropolitan University)

From 1989 to 2005, Porto Alegre was governed by the Partido dos Trabalhadores (PT). It was the showcase of *o modo petista de governar* and its main brand, *orçamento participativo*. However, the PT administration entered into serious problems. From 2005 on, a broad coalition of centre and right wing parties governed with fare more success. Nevertheless, the main parties of the coalition (PMDB and PDT) and their leaders, became targets of the anti-corruption movement taking to the streets from 2013. Therefore, an opposition from the extreme right wing rose to power in the municipal elections in 2016. The new *prefeito* was Nelson Marcezan Junior, son of a leading pro-military politician during the dictatorship. The paper uses a Gramscian perspective of winning and losing hegemony to explain the remarkable political journey of Porto Alegre since year 2000 as well as the post-2016 achievements and limits of the *bolsonarista modo de governar*.

#### **Arqueologia da conexão entre a linha dura militar e o bolsonarismo**

Maud Chirio (Universidade Paris-Est Marne-la-Valée)

Na nebulosa que gira em torno de Jair Bolsonaro, a extrema direita militar ocupa uma posição de destaque: dela estão oriundos algumas figuras chaves do governo, além do vice-presidente, o general Hamilton Mourão. Minha apresentação tem por objetivo realizar uma arqueologia dessa conexão, começando no ativismo de redes militares reservistas, que nunca pararam de batalhar na “guerra de memórias” sobre a ditadura e exerceram uma pressão forte contra qualquer verdadeira justiça transicional, indo até uma análise da militarização do poder executivo desde 2016, que beneficiou à forças de extrema direita.

### **Urban (in)securities and the rise of authoritarianism**

Tomas Salem (University of Bergen)

The rise of right-wing extremism and victory of Jair Bolsonaro in Brazil has taken many academics and political analysts by surprise. In this presentation, I argue that right-wing authoritarianism has been a latent force within the democratic Brazilian state, and in particular, within the Brazilian police institutions. Based on seven months of ethnographic fieldwork with the military police forces of Rio de Janeiro in 2015, I discuss the relevance and dynamics of right-wing authoritarian discourses in the construction of police subjectivities, as well as the frictions between authoritarian tendencies and attempts at democratizing the Brazilian police. I will argue that the tensions within Rio de Janeiro's police forces can be used to think more broadly about tensions within Brazilian society as a whole.

### **Das jornadas de junho 2013 à vitória eleitoral de Jair Bolsonaro: formação e subida de uma nova direita radical e militante no Brasil**

Laurent Delcourt (CETRI, Bruxelas)

A vitória de Bolsonaro não pode ser interpretada simplesmente como um ato de rebelião espontânea do corpo eleitoral contra as elites dirigentes. Mais do que a expressão de um descontentamento generalizado em relação à degradação das condições de existência e a interminável crise política, ela revela uma mudança sociopolítica profunda, caracterizada pelo surgimento e o fortalecimento da “nova direita” que pretende acabar com o legado esquerdista e impor sua agenda reacionária, retrógrada e autoritária. Surgida na sequência dos protestos de junho de 2013, essa direita não parou de afirmar-se e de crescer, ganhando visibilidade e ressonância, ampliando sua própria base militante e suscitando a adesão em suas narrativas e ideias, em particular nas classes médias. Expressando os interesses das elites, pôde contar com o apoio delas. Mas, acima de tudo, tirou proveito, para além da conjuntura, do retrocesso da esquerda e da desagregação das suas estruturas de socialização política.

## **PANEL II**

### **Libertar o Brasil do Estado? Paradoxo ou fórmula do sucesso do novo nacionalismo da direita brasileira.**

Georg Wink (Universidade de Copenhague)

A Nova Direita no Brasil criou uma narrativa que suspende a oposição convencional entre nacionalismo (com Estado forte) e ultra-liberalismo (com Estado mínimo). Na minha apresentação vou demonstrar que isto foi possível, principalmente, pela apropriação de uma vertente do pensamento social brasileiro que vê no Estado (imperfeito) a raiz dos problemas do Brasil, mas também pela integração de discursos “ufanistas” centenários que se nutrem de um repertório de supostos valores “nacionais” que prescindem do Estado. Com base nesta narrativa, a Nova Direita conseguiu atrair, como aliados, forças sociopolíticas tradicionalistas e (neo)conservadoras que, em princípio, não compartilham a mesma ideologia ultraliberal, uma parte do catolicismo conservador e até os neomonarquistas.

### **Conversando com eleitores de Bolsonaro: os porquês do voto**

Esther Solano Gallego (Universidade Federal de São Paulo)

Esta apresentação traz o resultado de uma série de entrevistas em profundidade realizadas ao longo dos anos 2017 e 2018 com eleitores de Jair Bolsonaro de diversos perfis socioeconômicos e etários na cidade de São Paulo. Trata-se, portanto, de um longo exercício de escuta buscando entender os porquês da simpatia por uma figura política de extrema-direita. Seguindo as narrativas dos

entrevistados iremos caracterizando os principais elementos que aparecem nos discursos como legitimadores do voto em Bolsonaro: politização da anti-política, voto de protesto e anti-sistema, anti-petismo, anti-esquerdismo, moralização do debate público, retomada da ordem social. Assim mesmo trataremos brevemente dos impactos para estas narrativas das novas estruturas comunicativas que tiveram maior relevância durante a campanha eleitoral, principalmente o Whatsapp que acabou fortalecendo um anti-intelectualismo já muito presente no discurso de Bolsonaro.

### **Transnational networks and the digital: the MBL and the renewal of right-wing strategies**

María Belén Días Armas (Freie University Berlin)

Social media have become a central arena where political struggles take place. The logics of these digital platforms—which enable rapid and targeted dissemination of contents—are shaping new forms of social interaction and politico-affective expressions. Especially right-wing actors have demonstrated agility and creativity in framing online disputes over cultural hegemony. This is the case of the MBL, paradigmatic of a new wave of libertarian movements and influencers across post-pink tide Latin America that are successfully interpellating supposedly apolitical subjects. Being founded by members of the student organization of the rightist Atlas Network, the MBL crystallizes the transnational articulations of the “new right”. Tracking this phenomenon, the innovative entangled mobilization dynamics at the crossroads between digital activism and street protests headed by young actors will be addressed.

### **Radical right discourse in comparative perspective: Brazil’s 2014 and 2018 elections**

Juliana Chueri (University of Geneva)

The election of Jair Bolsonaro changed the pattern of political polarization that, since 1994, was disputed between the Worker’s Party and the Social Democracy Party. Besides, Bolsonaro detaches from the political mainstream. He built his campaign on fear over rising violent crime and anger over political elites. Additionally, his authoritarian character is patent and he is explicitly against minority rights. Therefore, focusing on the main candidates’ discourse, this study performs a comparative study between Brazilians’ 2014 and 2018 elections. The aim is to analyze in which degree the issues mobilized by Bolsonaro are different from other candidates, and understand the particularities of his rhetoric. Moreover, the comparative framework allows us to access if his discourse had a contagious effect in his main political opponent.

## **PANEL III**

### **Brasil, Cinema e a Nova Direita**

Ana Vera (Universidade de Copenhague)

A paisagem cinematográfica brasileira tem assistido, nos últimos anos, à emergência de um conjunto de produções ideologicamente alinhadas com a Nova Direita, seja sob a forma de sátira humorística, de thriller político ou ainda no campo do documentário. Neste contexto, pretendemos apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa que, através do levantamento das produções cinematográficas brasileiras entre 2013 e 2018, procura analisar as várias dimensões que o cinema brasileiro tem vindo a adquirir com a emergência e consolidação da Nova Direita e explorar os modos como esta afeta as temáticas, as narrativas e a estética dos filmes.

### **Musicking Politics in “Ele Sim”**

Kjetil Klette Bøhler (Oslo Metropolitan University)

Inspired by Small’s notion of “musicking” and Nussbaum’s work on “political emotions” this paper develops the concept of “musicking politics” to examine the surplus value that music brings to street politics. *Musicking politics* draws attention to how the expression of musical sounds invest political viewpoints with feelings that add durability and audible presence to candidates during presidential election campaigns. Drawing on interviews, video-data and field-notes from a street protest organized by the Pro-Bolsonaro movement in São Paulo, the 21th of October 2018, the study shows how singing the national anthem amplified and strengthened Bolsonaro’s candidacy through musical means. Singing together provided unity, dignity and sentiment to Bolsonaro’s candidacy according to the informants. The song contextualizes the Bolsonaro campaign in a larger struggle for nation-building in Brazil that positions the candidate from the opposition (PT) as part of a socialist imperialist project that threatens national independence.

### **The theological roots of the Christian Right in Brazil**

Ole Jakob Løland (University of Oslo)

The support from both Evangelical and Catholic leaders and their followers proved to be crucial for the elections in 2018. The Pentecostal campaign for Bolsonaro was more unison than in decades, since Neopentecostal churches joined forces in a hitherto unprecedented way with its rivals in the historically more classic Pentecostal churches, illustrated by the switch of *Igreja Universal do Reino de Deus*, which formerly had been supportive of the presidential candidates of PT. These shifts contain two major theological ideologies that today sustains the religious imaginaries and narratives of the new Christian Right in Brazil, which in terms of its electoral success in the campaign for Bolsonaro and the *Bancada Evangélica* is more influential in Brazilian politics than ever. This paper seeks to lay bare the theological roots of these Christian ideologies, on one hand the new Catholic conservatism and on the other the Brazilian appropriation of North American Prosperity Gospel. These ideologies are detectable within popular forms of Brazilian Christianities that are capable of lending legitimacy to right wing populism in the present.

### **Gender troubles in contemporary Brazil**

Thais Machado-Borges (Stockholm University)

Gender related topics have, in the past few years, become the stuff of heated debates in contemporary Brazilian society. This paper, part of a new research project, pays special attention to different forms of visual configurations of gender matters as they are manifested in public spaces. The idea is to present and discuss some initial observations and reflections on diverging understandings of “gender” as they are manifested and visualized in the streets of urban southeastern Brazil.